



Intervenção Deputado Jorge Macedo

Assunto: Transporte Marítimo de Passageiros Inter-ilhas

Horta – 28 de Setembro de 2006

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo.

Eu avisei, nós avisamos, mesmo alguns de vós avisaram! Não foi por falta de avisos! O Governo Regional, V. Exas., não ligaram nenhuma e o resultado foi o que se viu e o que se vê!

Eu avisei, nós avisamos, alguns de vós avisaram que o processo de concurso de transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas, versão 2006, estava a ser de tal modo mal conduzido, que, estava-se mesmo a ver, só podia acabar num “grandessíssimo” buraco!



É verdade! É um “grandessíssimo” buraco, aquele onde V. Exas. se meteram, cavado com o “inchada” da negligência, do amadorismo e da incompetência.

Sr. Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo.

Isso passou os limites do admissível!

Quando recordo o filme dos acontecimentos, dou comigo a pensar como é que foi possível, durante 8 anos, repetir tantos erros, tantas asneiras.

Dou comigo a pensar como é que é possível que um Governo que, ano após ano prometeu que “coisa” ia melhorar, em 2006, anunciando pela “enésima” vez, que desta vez é que era, depois de 8 chumbos consecutivos se “estenda ao comprido” – completamente!

Já ninguém acredita numa palavra daquilo que V. Exas. anunciam! Acho mesmo que já nem V. Exas. acreditam naquilo que dizem, tal foi, e é, o rol de afirmações que a prática se encarrega de desmentir logo no “dia a seguir”!

É o descrédito total! E se o descrédito é mau, quando “carimbado” em cima de um Governo, que, de todo, se revela incapaz de por de pé uma operação de transporte marítimo de passageiros inter-ilhas, muito pior são os prejuízos, que um Governo incapaz, neste caso comprovadamente incapaz, causou aos açorianos e à economia dos Açores.

Quando a concretização de uma operação que tem como objectivo garantir a mobilidade dos açorianos e a promoção do desenvolvimento e da economia regional sai completamente “furada”;

Quando são os destinatários, precisamente os açorianos, as empresas açorianas e a economia

açoriana, os primeiros, únicos e últimos prejudicados, há qualquer coisa profundamente errada.

É impressionante a vossa incapacidade!

V. Exas. já pensaram que não conseguiram garantir o cumprimento de um único objectivo? Um único!

Os factos são estes:

Dos 2 navios contratados apenas chegou 1 e atrasado. O outro vinha, nas suas palavras “com um ligeiro atraso”, mas nunca chegou;

Para Santa Maria viajaram menos 50% de passageiros – os números são seus;

Para as Flores o “slogan” promocional bem que podia ser: “Quer ir de barco – apanhe o navi-ão”;

No grupo central o Ilha Azul arrastou-se, entra – porto, sai – porto, com as já conhecidas



inadequadas e obsoletas condições de manobra do navio nas operações de atracagem e desatracagem.

Isso foi tudo uma desgraça! Nada deu certo e cada “emenda foi sempre pior que o soneto”!

Este Governo tem consciência que isso foi uma autêntica desgraça?

Mas V. Exas. têm um descaramento “deste tamanho”!

Então V. Exa., Sr. Secretário da Economia, afirma publicamente que a operação teve uma “ligeira quebra” de 7,7%.

Eu tenho V. Exa. como uma pessoa que sabe fazer contas de multiplicar e até por isso, “das duas – uma”, ou foi “ludibriado” ou então é mais “habilidadezinha” da vossa “abafadora” máquina de propaganda!



As contas são muito fáceis de fazer, por isso mesmo o PSD desafia V. Exa. a mostrá-las hoje neste Plenário e explicá-las “tim – tim por tim – tim” como é que as fez!

Não são 7,7% – nem nada que se pareça – e o Sr. Secretário Regional da Economia sabe muito bem que este número não é verdadeiro!

Alguém acredita, e dá como verdadeiro, que o movimento de passageiros cresceu no Faial 121%?

Alguém acredita, e dá como verdadeiro, que o movimento de passageiros em S. Jorge cresceu 146%?

Alguém acredita, e dá como verdadeiro, que no Pico o movimento de passageiros cresceu 895% ou seja passou para 10 vezes mais?

Eu ainda pensei tratar-se de uma “gralha” e tive o cuidado de confirmar estes números, perfeitamente



“absurdos”, junto do Órgão de Comunicação que citou as suas palavras. Não era gralha nenhuma e também nunca foram desmentidos.

O que V. Exa. fez foi retirar o volume os passageiros da operação tradicional dos “catamarans” realizada no triângulo Faial – Pico – S. Jorge e juntá-la à operação de transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas.

Isto é pura manipulação de números, numa atitude inqualificável que ultrapassa a fronteira da “honestidade política”! Isso não se faz, isto é muito “feio” para bem da credibilidade de nós todos!

Sr. Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo.

Mas se a operação foi desastrosa, o que dizer das recentes afirmações de V. Exa. Sr. Secretário da Economia, que cito: “Se tivermos em consideração



que em Maio não funcionou e que até 17 de Junho também não funcionou. Até não correu mal”!

Eu fico abismado! Se isso não é correr mal, o que é que, para V. Exa. Sr. Secretário, podia ter corrido pior?

Quando em todas as reportagens da RTP – Açores, ouvimos os responsáveis das festas de Verão, em todas as ilhas, afirmar que a operação de transporte marítimo prejudicou, e muito, a afluência de visitantes, V. Exa. afirmou e cito – “As festas tiveram muita gente, nas ilhas do grupo central e não se notou a diferença”.

Onde é que V. Exa. esteve? Emigrou?

Senhor Secretário Regional da Economia.

Os açorianos já pagaram 28 milhões de euros, para durante 8 anos o Governo Regional concretizar uma



operação de transporte marítimo de passageiros e viaturas inter ilhas.

Durante 8 anos V. Exas. nunca perceberam que não chega - não basta - ter uma boa ideia! É preciso saber fazer!

Agora para os próximos 2 anos comprometeram no contrato com a Transmaçor mais 14 milhões, já vamos para 42 milhões de euros e V. Exas. continuam a achar que a "coisa" "até não correu mal"?

Pois é, mas os açorianos não acham nada disso! Têm pelo contrário têm a clara percepção de que o Governo Regional tratou, e trata, muito mal o dinheiro dos nossos impostos.

É muito dinheiro gasto numa operação que se degradou de ano para ano, até ao desastre final - capítulo 2006.



Sr. Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo.

Inúmeros pormenores ligados à operação de transporte marítimo de passageiros, contratada à Transmaçor, continuam desconhecidos na “nuvem espessa e irrespirável” de incumprimentos contratuais.

São inúmeros os incumprimentos contratuais, sobre os quais o Governo Regional nada diz, quando tinha e tem a obrigação de dizer o que já fez e o que vai fazer! É um jogo de cumplicidades e promiscuidade!

Penalizações, multas, indemnizações e até mesmo rescisões, previstas contratualmente, continuam empurradas pra debaixo do “manto de silêncio” envergonhado e cúmplice.

O PSD solicitou primeiro em 16 de Julho, depois a 24 de Julho que V. Exa. explicasse na Comissão de



Economia como é que se vai “desenriçar” da teia de “factos consumados” em que se emaranhou.

O Partido Socialista, uma vez e depois outra, entendeu “esconder” V. Exa., numa atitude que no mínimo traduziu, e traduz, o “entalanço” e o embaraço reinante.

O PSD voltou a exigir questionar o Secretário da Economia no dia 1 de Setembro, findo o período de férias desta Assembleia, e novamente a nossa intenção foi recusada pelo PS. Porquê?

Que “tremideira” é essa!

O PSD percebe o incómodo. Sabe que V. Exas. quando mais “mexem” no assunto dos “barcos”, mais se “afundam”.

Percebe ainda, que última coisa que V. Exa. quer falar é sobre a desastrada operação de 2006.



O PSD percebe isso tudo!

Só não percebe como é que V. Exa. ainda não percebeu que, em democracia e na sua função, tem de prestar contas - é obrigado a prestar contas - das suas decisões e assumir a responsabilidade e a consequência política dos seus actos de governação, em primeiro lugar nesta "Casa" e em simultâneo aos açorianos.

Este Governo Regional em tudo o que lhe corre mal, por via da sua própria incompetência, manipula e esconde-se dos açorianos, à espera que uma qualquer manobra de diversão atenua na memória colectiva a constatação da vossa comprovada incapacidade.

O PSD exige respostas e tudo fará para que neste, como em todos os assuntos de pura delapidação dos dinheiros públicos, os responsáveis políticos prestem contas e não se escondam atrás de uma maioria que comprovadamente piora com o tempo!



V. Exas., reiteradamente, insistem em não deixar respirar esta democracia.

Este ar já está irrespirável!

Disse.